

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO - JOSÉ BARÃO ♦ EDITOR - JOSÉ MANUEL PEREIRA ♦ OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA - VILA REAL DE STO. ANTONIO
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 - VILA REAL DE SANTO ANTONIO - TELEF. 254 ♦ LISBOA - TELEF. 361839 ♦ FARO - TELEF. 23605 ♦ AVULSO 1850

O Município de Castro Marim deposita esperanças no turismo para o desenvolvimento do concelho

CONSELHO municipal de Castro Marim aprovou o plano de actividade que lhe foi apresentado pelo sr. cap. Lino Vaz Palma Antunes, presidente da Câmara, e no qual começa por afirmar, nomeadamente: «O concelho de Castro Marim está predestinado a ser, se tivermos visão das realidades, se estivermos à altura das circunstâncias, um rico concelho altamente turístico, desde que saibamos aproveitar todas as condições que a natureza nos oferece».

O APROVEITAMENTO DOS SAPAIS DO ALGARVE

pelos engs. agrs. ANTONIO L. OLIVEIRA e HENRIQUE R. CASSIANO

EXISTEM ainda ao longo da costa algarvia cerca de 7.261 hectares de solos halomórficos sujeitos às marés e, consequentemente, de aproveitamento nulo ou quase nulo.

De entre aqueles solos existem, como é óbvio, alguns de recuperação difícil e consequentemente economicamente impossível, outros há, dada a sua reduzida extensão, que pouco interesse apresentam. Finalmente existem extensões de solos salinos cujo aproveitamento impõe a sua indispensável reconversão.

Bloco 1 - Sapais de Vila Real de Santo António e Castro Marim

Queríamos nos referir no parágrafo anterior, entre outros, aos sapais de Vila Real de Santo António de fácil isolamento em relação às águas salgadas do estuário do rio Guadiana.

Estes sapais prolongam-se até à estação de Castro Marim sendo limitados a norte pelos terrenos xistosos da serra em cujas faldas se ergue a fortaleza do mesmo nome e a sul por Vila Real de Santo António e pela extensa duna que acompanha paralelamente a estrada nacional Vila Real de Santo António-Faro.

Como já dissemos, se bem que pareça ser viável e económica a recuperação de muitos solos halomórficos por intermédio de culturas de sequeiro, não restam dúvidas que a intensificação cultural que a água permite e ao mesmo tempo o dessalgamento mais rápido pela lavagem dos sais nos regadios bem implantados, é francamente económica e sempre de considerar desde que haja água para esse efeito. Ora sucede que no caso do bloco 1, que estamos tratando, já em tempos (1957), os Serviços Hidráulicos elaboraram um estudo prévio para a localização de uma barragem na ribeira de

(Conclui na última página)



Bloco de Vila Real de Santo António e Castro Marim



FEZ-SE JUSTIÇA A UM CIENTISTA ALGARVIO

NUM concurso aberto há sete anos para astrónomo de 1.ª classe do Observatório Astronómico de Lisboa (categoria de professor catedrático), concorreu o ilustre algarvio, sr. dr. José António Madeira que, não se conformando com a decisão do júri, iniciou a sua defesa no Supremo Tribunal Administrativo. Desde então receberam provimento os seus três recursos, dois deles em Tribunal Pleno.

A questão assumiu tal magnitude que mereceu, por duas vezes, energias intervenções do ilustre deputado sr. coronel Sousa Rosal Júnior.

Moralmente a contenda ficou amplamente reconhecida a favor do nosso distinto provincialiano, cuja persistência foi digna de uma causa que nunca enganou ninguém.

Esperamos agora que a administração possa recompensar o seu prestimoso serviço público de 49 anos em prol da ciência e do regionalismo algarvio.

Ao nosso estimado amigo sr. dr. José António Madeira dirigimos as nossas felicitações pela justiça que se lhe fez.

DEPUTADOS PELO ALGARVE

FORAM eleitos deputados pelo Algarve à Assembleia Nacional os srs. coronel Sousa Rosal, almirante Henrique Tenreiro, eng. Sebastião Ramires e dr. Jaime Guerreiro Rua.

CONCURSO «UM CONTO DE NATAL»

Termina no próximo dia 27 o prazo para a entrega dos originais

O MOVIMENTO TURÍSTICO EM ESPANHA

SEGUNDO elementos fornecidos pela Secretaria Geral Técnica do Ministério de Informação e Turismo de Espanha, no período de Janeiro-Julho deste ano entraram no vizinho país, procedentes do estrangeiro, 7.309.692 pessoas, tendo entrado em igual período do ano passado 7.125.047, o que equivale a um aumento de 2,6 por cento.

Considerando o meio de trans-

(Conclui na 5.ª página)

No que respeita ao abastecimento de águas, afirma-se a esperança de que, no próximo ano, todos os prédios habitáveis estejam providos dos respectivos contadores, pois foi contratado para o efeito o empréstimo de 130.00\$. Quanto à limpeza pública da vila, continua sem aparecer quem deseje tomá-la de arrendamento e a merecer à Câmara sérias preocupações que talvez possam ter solução em 1966.

(Conclui na 5.ª página)

O PROBLEMA DE HABITAÇÃO EM LAGOS

PODE à primeira vista parecer que, dado o incremento da construção civil em Lagos, o problema de habitação tende a melhorar.

Mas, triste é referirmos, os que vivem do produto dos trabalhos rurais, fabris e até funcionários de baixas categorias vêem agravar-se de dia para dia a sua situação porque ao operário fabril ou rural não é possível pagar renda de casa superior a 200\$00 e, aos funcionários de baixa categoria, tudo o que vá além de 400\$00 representa dispêndio que não poderão suportar sem prejuízo da alimentação e vestuário do agregado familiar. Acontece que as rendas inferiores a 500\$00 apontam-se, e são disputadas de forma tal, que o proprietário que deseja servir os humildes, se vê em apuros para resolver o aluguer dum casa ou outra que vaga por circunstâncias especiais. Está à vista a necessidade de bairros que venham atenuar a situação difícil dos que não têm culpa de

(Conclui na 6.ª página)

ACESSO IMPRÓPRIO A DOIS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS EM FARO

COMO capital do Distrito, compete a Faro apresentar-se aos olhos estranhos com a devida decência, compreendendo-se nesta a limpeza e bom arranjo urbano. Se descoberta do Algarve como região turística, tal exigência já era de acatar, mais agora ela se impõe desde que os estrangeiros afluem à Província através de Faro, o que sucede com os que viajam de avião. Devido à pobreza urbana da cidade esse contacto, infelizmente, não é de molde a entusiasmar-los e muito menos entusiasmar aqueles que fo-

(Conclui na última página)

O novo sistema de rede eléctrica permite capturar mais 40 por cento de peixe do que as redes normais

por ITO ULRICH

HAMBURGO — O navio alemão de investigação de pescas «Walter Herwig» empreendeu em Setembro ao largo do Mar do Norte, no chamado «Banco Branco» as primeiras pescas com uma nova rede eléctrica. Fizem-se dezasseis lanços, durante oito lanços ligaram-se os eléctrodos montados na rede. A passagem do conteúdo de cada rede demonstrou que com a utilização da electricidade se pescaram 40 por cento mais peixes do que nas pescas com a rede do tipo corrente.

O dr. Schärfe, da Secção de Técnica do Instituto Federal da Pesca em Hamburgo, designou os resultados das pescas do «Walter Herwig» de altamente promissoras. Estaria provado que a pesca eléctrica no alto mar, tão amplamente discutida, é efectivamente realizável. Na pesca em lagos e rios este método já é aplicado com êxito há alguns anos. A pesca com as redes eléctricas é mais fácil em água doce por ser menor a sua condutibilidade, sendo relativamente insignificante a perda de corrente. Na água salgada do alto mar, perde-se muita energia eléctrica devido à condutibilidade. Em demoradas investigações descobriu-se

(Conclui na última página)

BALIZADOR PARA A BARRA DO GUADIANA

ENCONTRA-SE desde há alguns dias no porto de Vila Real de Santo António o novo balizador da Armada «Almirante Schultz», que iniciou os trabalhos de regularização das falhas verificadas na sinalização da barra do Guadiana.

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA



Como as noites já são compridas, oferecemos este entretenimento às nossas leitoras. Trata-se de um vestido de «crochet», feito em malha tunisiana. A gola e os punhos são em forma de rosetas e o cinto é constituído por um cordão de malha.

NOTA da redacção

JORNAL independente, como sempre temos procurado ser, não nos metemos em discussões de carácter político nem armamos arraial e fanfarras para cantar hossanas aos que detêm o poder. Não foi para isso que nasceu o semanário provincial, antes sim para tratar dos problemas desta sacrificada gente algarvia e fazer-se eco — o mais autorizado talvez porque não alinha em quaisquer grupos nem é movido por suspeitos interesses — das suas preocupações, dos seus anseios e também, valha a verdade, das suas alegrias. Daí que mantenhámos em questões públicas uma posição independente, conscientes de que nos dirigimos a leitores dos mais diversos credos políticos e religiosos. E é precisamente a pensar no leitor — que, está provado, nos prefere por estas mesmas razões de independência e isenção — que todo o nosso trabalho é feito. Temos tido sempre a preocupação constante de agradar a quem nos lê, procurando continuamente renovar-nos, criando novas secções de interesse, agitando problemas que suscitam as atenções gerais — e não temos quaisquer dúvidas de que tem sido este nosso permanente empenho em produzir trabalho útil e sério, susceptível de dar frutos que revertam em benefício da terra algarvia, que nos tem grangeado a simpatia do público. É compensador apercebermos-nos disto e serve-nos de alento para prosseguirmos numa luta que tem sido sempre como norte o bem comum. Pelas razões apontadas e pelo cuidado posto em oferecer ao Algarve um jornal completo no aspecto informativo, conseguimos que semanalmente muitos milhares de assinantes nos desejem ansiosamente e que apreciável volume de anunciantes nos prefira. De ouvimos moucos para os derrotistas, e insensíveis a despeitos facilmente compreensíveis, prometemos prosseguir na nossa luta, conscientes de que seguimos o caminho exacto.



Porque algumas leitoras nos têm pedido modelos de vestidos para assistir a casamentos, oferecemos-lhes o modelo à vista. Trata-se de um vestido de seda estampada em tons claros de rosa, azul e verde. É drapado na frente e tem, como ornamento, uma rosa formada com o mesmo tecido.

LOTARIAS E TOTOBOLA
CAMPIÃO
 SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

A saúde é a maior riqueza

PREDISPOSTOS À GRIPE

Há pessoas particularmente predispostas à gripe: os mal alimentados, esgotados, portadores de infecções crónicas e anomalias do nariz e da garganta, tais como rinites, amigdalites, faringites, desvios do septo nasal, vegetações adenoides e outras.

Mantenha o organismo em condições de reagir às infecções, alimentando-se bem, evitando o cansaço excessivo (esgotamento) e curando-se das doenças crónicas.

A Companhia de Seguros «BONANÇA»

tem o prazer de comunicar aos seus segurados, angariadores e agentes que, a fim de tornar mais rápidos e eficientes os seus serviços na zona do Algarve, abriu uma filial em Faro, sita no Largo do Mercado, 24 — Telef. 23543.

Loulé... em retrato

UMA jornalista francesa que nos visitou, Suzanne Chantal, criou o «slogan»: Algarve onde a Europa acaba em beleza!

Em artigo altamente elogioso para a nossa provincia, no jornal gaulês «Combats», ela teceu um hino às belezas desta linda Provincia, às qualidades do seu natural, ao misticismo das suas lendas de moiras encantadas, ao seu Inverno nevado de flores e à excelência das suas comidas especiais.

Aflorando aqui e ali ligeiras reminiscências históricas perpassa, no seu magnifico artigo, um sopro de poesia que diz bem da delicadeza e do seu temperamento de artista.

Mas Suzanne não viu tudo, não foi ao miradouro da Picota, onde poderia ter visto, nitidamente, a franja que ela diz representar o Algarve, para a Europa e a costa marítima delineada como numa paisagem com todos os seus recortes traçados a tinta da China a esbaterem-se de encontro ao azul marinho da mesma cor do Céu.

Não foi certamente a Alte, a aldeia mais típica e característica do Algarve, onde a tradição é mais forte, o artesanato mais variado e característico e as comidas de sabor mais acentuadamente regional e menos sofisticadas e onde o folclore tem a melhor e mais antiga representação.

E se assistisse a uma daquelas representações de puro sabor tradicional, como um casamento de aldeia, com o noivo e a noiva a cavalo, guardados pelos convidados, empunhando os seus arcos enfeitados e onde se penduram os balões de meias com os bolos do noivado, então ficaria conhecendo uma particularidade especial da linda terra de Alte, entre montes e águas cristalinas e rumorejantes.

Ali, à sombra daqueles montes que Cândido Guerreiro cantou, se lhe fosse dado provar um prato de «papas de milho com amêijoas ou uma curuolada, com acompanhamento de vinho da Nave, ou um prato de passarinhos assados, ela sentiria que ainda havia muito que descobrir no Algarve.

Em todo o caso bem haja, pelo muito bem e pela arte com que o disse, da nossa Provincia.

Há um problema em Quarteira que tem de ser encarado pela Municipalidade com o objectivismo que tem. É sabido que a zona dos Cavacos é um aglomerado de construções, sem alinhamentos, muitas vezes, sem ordem nem método, mas que foi assim crescendo à vontade, e à medida que os haveres dos pescadores lhes permitiam ir construindo pequenas e airovas casinhas, umas com licença, outras sem licença nem planta, outras legalizadas dentro de um alinhamento que já não era fácil nem cómodo corrigir.

Criou-se assim uma zona típica de construção, como muitas vezes se tem visto nos arredores de Lisboa, em zonas menos sujeitas a fiscalização. Arranjou-se assim um problema de urbanística tipo pobre sim, tipo popular, mas limpo, caído e airoso.

Aquela zona foi sempre o desajogo do pobre, do humilde que avexava uns tostões nas lides das traineiras ou da deslocação para Matosinhos, onde o lucro era mais assegurado. O terreno de construção era barato, quando não oferecido e assim se criou aquele bairro, bastante grande e talvez com população superior à da parte arruada da povoação.

Nós sabemos que são problemas graves para a urbanização. Sabemos que não será fácil permitir hoje que se construa naquele ritmo, naquela dispersidade de implantação, naquela rebelião de condicionamento, naquela forma arbitrária de colocação.

Não seria coerente, nem regular, permitir que tudo se continuasse a processar da forma bizarra e negligente, sem atenção a regras, preceitos e normas que hoje definem as construções de qualquer centro urbano.

Mas achamos que valia bem, e isso até serviria de estudo e apreciação para os técnicos urbanistas, que se mandasse estudar um aproveitamento de tudo o que está feito, sem ter que desmanchar o que tanto trabalho e suor representá.

Deste estudo delinear-se-iam as futuras directrizes da construção, sem as exigências e os rigorismos de aproveitamento de áreas descobertas, próprias para as zonas onde o turismo assoma ou pode tomar desenvolvimento. Mas querer exigir para a zona dos Cavacos de Quarteira a mesma restrição de área coberta que se está a exigir na parte de influência turística, é cortar a possibilidade de desenvolvimento e mais de aproveitamento de uma área que é tipicamente do pescador.

A Câmara tem de considerar que além das implicações turísticas, a par da necessidade de regular as construções de notável valor arquitectural ou estético, há que encarar os problemas que, sendo profundamente humanos, são de valor social e, como tal, de atender, acutar e apreciar, com tanto ou mais carinho que os levantados pelos ricos e potentados.

REPÓRTER X

INDIGESTÃO? ALÍVIO RÁPIDO

com DIGESTIF

RENNIE

Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indisposição. Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de sais de cálcio e de magnésio. Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE. Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.

N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e por longadas.



DIGESTIF

RENNIE

UM PRODUTO NICHOLAS

DUNLOP SEMTEX

PAVIMENTOS PLÁSTICOS PARA OS CONHECEDORES

+ Pessoal especializado para a sua colocação.

+ " S O A G E "

T. Loureiro, 3 - Tlf. 49054

LISBOA

Salão de Chá-Restaurante CHAMINÉ

Como visitante ou possível visitante do Algarve não deixe de visitar OLHAO, a vila mais mourisca.

CHAMINÉ, um restaurante típico muito bem decorado, fornece-lhe uma atmosfera seleccionada e uma completa gama de doces regionais, vinhos e licores. Excelentes refeições. Serviço rápido. CHAMINÉ espera o favor da vossa visita.

Edital

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que a firma J. M. Viegas, Lda. requereu licença para instalar uma oficina de reparação de automóveis com soldaduras eléctrica e oxiacetilénica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, fumos, perigo de explosão e incêndio, emanações nocivas e radiações luminosas, situada em Barrabés, freguesia de S. Brás, concelho de Alportel e distrito de Faro, confrontando a Norte com terrenos de José Ângelo Xavier, a Sul com Armazém de Manuel Fernandes, a Nascente com terrenos de Aníbal Rosa e a Poente com Rua Projectada.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 2 de Novembro de 1965.

O Engenheiro Chefe da Circunscrição, João António da Silva Graça Martins

Vende-se

Um barco ex-traineira com 20 metros de comprimento, 4,60 metros de boca, pontal 2,10, Ton. Bt.ª 29,59, motor G. M. 160 H. P. Sonda Atlas, Rádio Sait. O barco encontra-se em Peniche. Resposta a este jornal ao n.º 6.659.

GRANDE SORTEIO Robilon

premiando:

O EMPREGADO(A) DA SECÇÃO DA LOJA PREMIADA com um automóvel Fiat 1100 D

O CONSUMIDOR COMPRADOR com um andar

O LOJISTA VENDEDOR com outro andar



consoma robilon

Melhores Textos

venda robilon

Melhores Textos

prefira robilon

Nova unidade da Grimaldi Siosa Lines

A companhia de navegação italiana Grimaldi Siosa Lines acaba de adquirir, à Società Italia, o paquete «Vulcania» que vai empregar na linha regular entre a Inglaterra, Lisboa, Funchal e os portos da Venezuela e Antilhas.

A este paquete foi dado o nome de «Caribia» e certamente poderá desfrutar do mesmo sucesso que têm tido junto da clientela portuguesa os paquetes «Ascania» (que o «Caribia» vai agora substituir) e o «Irpínia» que continua ao serviço.

O «Caribia» com as suas 25.000 toneladas de registo e a sua velocidade de cruzeiro de 19 nós, proporcionará aos muitos passageiros, que certamente o irão utilizar, travessias muito agradáveis, para o que a Grimaldi Siosa Lines não se tem poupado a esforços. Assim o paquete terá três piscinas, ar condicionado em todas as instalações e 50 por cento dos camarotes terão serviços privativos.

Como existe sempre a bordo pessoal português de cozinha e de mesa, é de crer que os passageiros só terão de se regozijar com a entrada ao serviço desta unidade, tanto para a linha da Venezuela como para Inglaterra.

O «Caribia» efectuará também vários cruzeiros sempre com escalas nos portos de Lisboa e Funchal, sendo seus agentes gerais em Portugal a firma Sociedade Marítima Argonauta, Lda., de Lisboa, nossa prezada anunciante.

Apenas noventa segundos

OS russos também têm o seu monstro marinho. Habita num lago de Yacutia, a Oeste do rio Iana, próximo de uma aldeia chamada Hair, a 150 quilómetros do mar de Laptev. Fenómeno surpreendente: este lago não tem peixes, enquanto os lagos próximos da bacia do Omoloi são muito piscícolas; além disso os voláteis aquáticos evitam-no como à peste. Os habitantes da aldeia ouvem às vezes no lago um ruído estranho, e um colaborador da Academia das Ciências, membro do grupo biológico da secção Yakuta, o sr. Glajij, afirma ter visto emergir da água um monstro enorme e de aspecto pré-histórico. Os sábios russos, que não desprezam o fantástico, interrogam-se sobre se o estranho habitante do lago não será o último ictioso da Terra. Os habitantes dos Estados Unidos fumam uma média de 2.600 cigarros cada um, por ano, segundo uma estatística da indústria do tabaco. O guarda nocturno da cadeia de Witake (Nova Zelândia) deixava sair os presos durante três horas para visitarem as suas mulheres ou as suas noivas. Além disso emprestava-lhes a sua bicicleta. Como em Inglaterra há associações para tudo, existe também a «Liga Nacional dos Condutores de Cartas Apreciadas».

JORNAL DO ALGARVE é vendido em Loulé pelo sr. José Isidro Barreto Lamy.

ESPAÇO DE TAVIRA

OBJECTIVOS

NEM sempre escrever a habitual crónica para um jornal de provincia é tarefa fácil.

Evidentemente que uma cidade, ainda que pequena, tem sempre motivos susceptíveis de ser objecto de umas palavras de crítica, de aplauso, de sugestão. Porém, e apesar dessa aparente profusão de assuntos, o que é facto é que muitas dificuldades nos surgem quando queremos fazer a necessária síntese dos que eventualmente tenham interesse. E isto porque condicionamos de vória ordem e de carácter meramente local, se nos não impedem de livremente manifestarmos a nossa opinião, uma vez que esta, pelo menos em teoria, é inteiramente livre, podem acarretar-nos — e normalmente acarretam — inimizades, muitas vezes disfarçadas, e provocar ressentimentos a quem, sinceramente, não temos qualquer intenção de dar origem.

Além disso, pena é que cada um não saiba (ou não queira) ver o conteúdo das crónicas à margem de qualquer subjectivismo, para, assim, poder aproveitar o que, hipoteticamente, de útil elas possam oferecer.

Um artigo para uma secção local, ainda que não escrito por eruditas penas, (será esse o defeito?) tem sempre em vista pugnar pelos interesses da localidade a que pertence o seu autor o qual não é, em regra — e pelo menos e mrelação ao «Espaço de Tavira» movido por qualquer ambição de ordem material ou social. Apenas nesta acep-

ção ele terá que ser tomado, e quando assim se não entenda sentirá o cronista que perdeu inútilmente o seu tempo.

Porque na realidade, se o móbil fosse a elevação pessoal, toda a gente conhece um meio bastante mais eficaz de satisfazer esse objectivo: o elogio tendencioso, vulgarmente designado por «graxa», hoje de enorme aplicação, aliás não só neste campo.

O que acontece, porém, é que tal método nos repugna pura e simplesmente, talvez para mal dos nossos pecados...

O que atrás expusimos parece-nos suficiente para esclarecer quem, porventura, ainda não tenha compreendido, por falta de formação, ou por falta de vontade, os verdadeiros objectivos das secções locais dos jornais de provincia.

Essa conclusão infere-se, até, da própria essência das mesmas secções.

E pronto! Lá conseguimos arranjar assunto para o «escrito» de hoje.

R. SILVA

Salicultura

Arrendam-se salinas, no sítio de Santa Luzia.

Trata Virgílio do Carmo Ferro — Rua 1.º de Maio, 8 — telef. 299 — TAVIRA.

Tea Room - Restaurant CHIMNEY

As a visitor or a prospective visitor to the Algarve do not miss visiting OLHAO the most Moorish — looking village.

The «CHIMNEY» a typical restaurant beautifully decorated provides a selected atmosphere and a complete selection of regional sweetmeats, wines and liqueurs.

Excellent meals, tasty snacks.

Quick service.

The «CHIMNEY» is a waiting your visit.

FIOS PARA TRICOT
Nacionais e Estrangeiros
Para trabalhar à máquina e à mão
Todos os tipos - ORLON - Todas as cores
PREÇOS DE FÁBRICA
A venda na
SOCIEDADE DE LANÍFÍCIOS NEVE, LDA.
R. do Ouro, 292-1.º, Esq. (Junto ao Rossio) - Telef. 362470 - LISBOA-2
Fios de Lã - Grilão - Fios especiais

A agricultura industrial e o empresário

O recente regime cerealífero vem dar grande impulso à reconversão agrícola nacional com a criação de uma dotação a conceder aos lavradores que se dispõem a reconverter as suas explorações, introduzindo nelas melhorias nas técnicas culturais.

Ser actualmente lavrador, é ser mais do que um simples cultivador da terra. Numa empresa agrícola bem estruturada pode-se comparar o lavrador a um gerente de empresa de âmbito mais largo, como o é da indústria ou comércio.

O presente surto da industrialização agrícola demanda do empresário conhecimentos que, há alguns anos atrás, lhe eram se não dispensáveis na totalidade, teriam de possuir deles um mínimo conhecimento.

A empresa agrícola necessita, para bem progredir, de um estudo prévio das suas possibilidades técnicas e económicas, estudo esse que só um Plano de Exploração bem estruturado lhe pode oferecer.

Assim, vamos apresentar as relações entre a programação pormenorizada definida num Plano de Exploração e a acção do empresário.

Antes de mais convém referir que o Plano de Exploração é uma discussão de várias hipóteses, condicionada a um conjunto de circunstâncias mais ou menos actuais, mais ou menos previsíveis. Daqui resulta que ele nos facilita uma orientação válida dentro dos limites dessas circunstâncias e que essa validade será tanto maior quanto mais longos forem esses parâmetros limitantes considerados.

O Plano pressupõe desde logo, portanto, um dinamismo da Exploração, um constante ajustamento às variações das circunstâncias de mercado, mão-de-obra, disponibilidades de capitais, etc. Mal iria o planificador que tentasse, através do seu Plano, dar rigidez e perenidade à orientação da exploração agrícola.

A exploração agrícola tem que ser sempre dinâmica, mutável, adaptável, e essa característica é que confere maior força e importância ao trabalho do administrador cuja sagacidade na oportunidade e na decisão de desviar o rumo seguido e cujo domínio das forças e dos elementos de trabalho são constantemente chamados a prestar provas.

O administrador pode delegar noutra pessoa o serviço executivo, o trabalho de comandar o pessoal, a decisão do dia-a-dia, quanto a cada operação cultural. Mas não pode delegar a resolução sobre as grandes directrizes a tomar.

Pode ter quem se encarregue de semear, de orientar a sementeira, de escolher a ocasião e até a forma da sementeira. Mas não pode ser substituído na decisão de semear e do que semear. Pode ter quem superintenda no tra-

por **JOÃO AGRO**

tamento, na alimentação e nos cuidados sanitários do gado. Mas não pode ter quem resolva se os vitelos devem ser vendidos aos 6 ou aos 18 meses, se deve criar vitelos ou substituí-los por vacas de leite.

Pode pagar a quem lhe trate a vinha e lhe venda a fruta. Mas só a ele cabe a decisão de transformar a vinha ou aumentar o pomar.

Estas resoluções básicas, que dão a forma à exploração, não devem ser estáticas. O valor da moeda modifica-se, a disponibilidade de mão-de-obra varia, os preços dos produtos utilizados na exploração ou por ela produzidos alteram-se. E a cada restrição de capitais, a cada movimento de rarefação da mão-de-obra, a cada subida ou baixa de preços dos produtos, a cada mercado que se abre ou se fecha, o administrador tem que responder rapidamente, adaptando-se. Tem que acomodar as condições de funcionamento da sua empresa a esse conjunto de circunstâncias que a condicionam. Tem que saber mudar o fôlego da sua exploração. Tem que a dirigir, portanto, com a necessária fluidez.

Mas as suas resoluções devem ser racionais, o mais possível acertadas. E aí transparece o papel do Plano de Exploração.

Do mesmo tempo que lhe fornece uma orientação já definida para as circunstâncias previsíveis nos próximos anos, comporta a discussão dessas e outras hipóteses. Para chegar àquela conclusão houve que estudar os aspectos técnicos e económicos dos vários sectores dentro de diversas possibilidades de acção.

Por isso fornece elementos inestimáveis para raciocínios futuros. Os mercados de dado sector modificam-se? Pois vejamos o que o Plano de Exploração considerou como alternativas. O preço de um produto baixa? O Plano indicará até que ponto essa produção interessa ou quando deverá ser substituída por outra.

O Plano de Exploração deve portanto ser encarado como uma solução não rígida e, principalmente, como a base de estabelecimento de futuras directrizes.

Assim a sua indispensabilidade actual torna-se efectiva para o futuro, eliminando as atitudes de aventura.

Será este o carácter que deverá ser-lhe sempre imprimido.

Novos horizontes se abrem para os empresários, visto a Lavoura ter agora a possibilidade de possuir um instrumento de orientação, pois existem empresas, possuidoras de equipas de técnicos competentes e especializados na elaboração de Planos de Exploração Agrícola, que os poderão eficaz e cuidadosamente, estruturar as suas prioridades, contribuindo para a reconversão agrícola, e, por conseguinte, para o progresso próprio e da Nação.

DAS AÇOTEIAS DE OLHÃO
por **JOSÉ DOURADO**

As obras do novo posto clínico das Caixas de Previdência

Na sua última visita ao Algarve o ministro das Corporações e Previdência Social, sr. prof. dr. Gonçalves de Proença deslocou-se a Olhão para apreciar as obras do novo posto clínico para serviço dos beneficiários das Caixas de Previdência, residentes nesta vila. Aquele membro do Governo fazia-se acompanhar de altas individualidades, entre as quais se destacavam: os srs. eng. Sebastião Ramires, novo deputado pelo círculo do Algarve; governador civil do Distrito, dr. Joaquim Romão Duarte; dr. Saraga Leal, vice-presidente da Junta da Acção Social; dr. Moreira Roseira, presidente do conselho superior da Previdência; dr. António Teixeira Marques, chefe de gabinete do ministro das Corporações; os comandantes da P. S. P., da G. N. R., e G. F.; presidente da Câmara Municipal de Olhão, Alfredo Timóteo Galvão, dr. Manuel da Fonseca, secretário do Governo Civil de Faro e outras autoridades algarvias.

O amplo edifício, que fica situado junto ao Bairro Eng. Duarte Pacheco e cujo custo excede os 1.450 contos, oferece nos seus dois pisos todas as dependências necessárias às modernas exigências para que foi destinado. A sua inauguração está prevista para o mês de Abril próximo. Está assim para muito breve a solução das dificuldades com que os serviços clínicos das Caixas de Previdência se debatem, dadas as escassas instalações do improvisado posto actual.

O ESTADO DA AVENIDA SPORTING OLHANENSE — Esta artéria que imprópriamente se chama avenida, porquanto nada justifica que assim se classifique, apresenta actualmente um aspecto de abandono que conflagra todos os olhanenses. Sabemos que os seus passeios nunca foram concluídos mas ignoramos as razões como também não conhecemos os motivos por que não tem sofrido como as outras artérias da vila as necessárias reparações. Junta à estrada nacional, ela obriga certamente as entidades responsáveis a tomar as necessárias providências.

FARMÁCIA DE SERVIÇO PERMANENTE — Terá o seu período de serviço permanente, na próxima semana a Farmácia Rocha, sita na Rua do Comércio.

Vendem-se

5 moradas de casas nas ruas: Matias Sanches, 31, Combatentes da Grande Guerra, II e 18, D. Pedro V, 18 e Dr. António Passos, 16, em Vila Real de Santo António.

Dirigir-se ao Dr. António Delgado — Campina — S. Brás de Alportel.

VENDE-SE BARCO

em estado novo, construído pelo próprio dono, por motivo de retirada do proprietário para o estrangeiro. Equipado com todos os apetrechos necessários à faina da pesca de sacada, alcatruzes e tresmalho. Motor «Samofa» de 30 HP com rendimento superior à cavalagem. Tratar com Teotónio Agostinho — FUSETA.

CARABINAS DE PRESSÃO DE AR
DAS MAIS AFAMADAS MARCAS MUNDIAIS
WALTHER
— SIMPLES E COM DIOP-TER — MAIOR DURABILIDADE — APROVADAS
(ISENTA DE LICENÇA)
Canos estriados — Alta precisão — Calibre 4,5mm Diábolo (não esférico)

PELA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO PARA USO NA SUA CARREIRA DO ESTÁDIO NACIONAL
PISTOLAS DE PRESSÃO D'AR COM E SEM ESTOJO
WISCHO — MODELOS DE TIPO CORRENTE — GRANDE PRECISÃO — PREÇOS ACESSÍVEIS
DIANA — TODA A GAMA DE MODELOS AOS MAIS BAIXOS PREÇOS DO MERCADO
WEBLEY & SCOTT — A CARABINA INGLESA DE FAMA MUNDIAL — MODELOS STANDARD E DE LUXO

SOC. COM.
Macedo Silva, Lda.
Rua da Vitória, 73 (Rua do Ouro) — LISBOA
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA
IMPORTANTE: Esta firma, que não possui filiais no território metropolitano, oferece uma garantia de um ano às armas vendidas por seu intermédio

novο modelo da já famosa MÁQUINA DE LAVAR HOOVERMATIC

Numa só operação lava enxagua e seca
Mais silenciosa
Maneja mais fácil
Com comandos superiores
Secagem ultra eficiente
Conta minutos mecânico
Montada sobre rodízios
Tanque inoxidável

Leva e seca 6 Kg. de roupa em 8 minutos

Com cada máquina serão fornecidos 2 pacotes OMO gigante, marca recomendada pela HOOVER

compre o melhor... compre

A VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS DA ESPECIALIDADE

À venda nos Agentes Oficiais Hoover Lagos, Portimão, Albufeira, Olhão, Tavira Distribuidores: Leopold Shiroi, Lda. Rua de Santo António, 69 — FARO

do alto da Torre

Concurso de charolas

REALIZA-SE todos os anos nesta típica povoação o tradicional combate de charolas, manifestação etnográfica de vivo interesse e que é também uma curiosa homenagem ao nascimento de Cristo. Na realidade esses agrupamentos que durante as noites de dezembro ensaiam o canto novo, o canto velho e outras loas em honra do Salvador, esses grupos que com um desvelado carinho adquirem os apetrechos usuais — o guido, as pandeiretas e a pitoresca calça, onde com uma arte que é devoção põem uma imagem do Deus Menino, são uma curiosa reminiscência de tradições que tendem a desaparecer. Este facto levou-nos a sugerir no último ano à Junta Distrital a recolha em fita magnética dos respectivos cantos, com vista ao seu Museu Etnográfico, sugestão que foi atendida. O certo é que em Dia de Reis a Fuseta é invadida por centenas e centenas de pessoas que de modo algum querem perder o ensejo de assistir a tal despique. É um número de Natal de cunho acentuadamente algarvio a que se impõe dar continuidade e rodel-lo da organização tendente a um total aproveitamento dos seus muitos méritos, isto sem interferir naquela espontaneidade que lhe é peculiar. Ao tomarmos conhecimento do programa de festas do fim do ano no Algarve lembrou-nos que seria de grande utilidade aproveitar esta festa tão do povo que ocorre numa das mais características terras algarvias e onde ela se rodeia de um cunho tão próprio. Estamos certos que o desconhecimento deste concurso pelas entidades responsáveis pela programação das festividades é que não levou à sua inclusão. Mas ainda é tempo de se incluir num programa de festividades da quadra natalícia uma festa com que na Fuseta se assinala o dia último daquele período. Daqui que ao encerrarmos este apontamento endereçamos o nosso reparo ao Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve, pedindo seja o transmissor às estâncias superiores do desejo da Fuseta de ver incluído o seu apreciado Concurso ou Combate de Charolas naquela realização.

JOAO LEAL

PARA SI!
A MELHOR OPORTUNIDADE NA APLICAÇÃO DE CAPITAL

ANDARES * TERRENOS
PRÉDIOS * HERDADES
MORADIAS * QUINTAS
nas melhores condições de pagamentos

▶ A PRONTO OU COM GRANDES FACILIDADES ◀

CONSULTE AINDA HOJE A

empresa predial NORTENHA

PARA APLICAÇÃO DE CAPITAL AO Juro da Lei
PEÇA INFORMAÇÕES AOS SERVIÇOS TÉCNICOS DA

empresa predial NORTENHA

Autorizada oficialmente pelo Decreto-Lei 43767.

PORTO * PRAÇA D. JOÃO I, 25, 1.º * TELEFONES 2 00 85 - 2 00 86 - 2 00 87
LISBOA * PRAÇA DA ALEGRIA, 58, 2.º * TELEFONES 36 22 28 - 36 67 31 - 36 68 12
COIMBRA * AV. FERNÃO DE MAGALHÃES, 246, 2.º * TELEFONES 274 04 - 278 55

CENTRITUB
MANILHAS DE CIMENTO

PARA CANALIZAÇÕES DE ÁGUAS, PARA REGAS E ESGOTOS

Diâmetros que se fabricam: 0,10-0,13-0,15-0,20-0,25-0,30-0,35-0,40-0,50-0,60 centímetros, todas com um metro de comprimento

CURVOS, TÊS E BOCAS DE REGA COM VÁLVULA METÁLICA

O material pode ser levantado na fábrica ou colocado em quantidades em qualquer ponto do Algarve

Pedidos ao fabricante e concessionário CENTRITUB para o Algarve:

JOSÉ PEREIRA JÚNIOR

Estrada da Penha, 37 Telefone 24334 FARO

NA COZINHA UM exaustor BAHCO bankett

ELIMINA CHEIROS FUMOS VAPORES

Se os cheiros da SUA COZINHA se espalham por toda a casa, elimine-os na origem, instalando por cima do fogão uma «hoite» de aspiração com filtros

MAFATIL SOCIEDADE INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES, LDA.
FARO - RUA IVENS, 11, 1.º - TELEFONE 24243
PORTO * LISBOA * COIMBRA

Caderneta de Bónus FIOS PARA TRICOTAR

A. NETO RAPOSO
 A Casa que melhor vende lãs para tricotar a preços de fábrica, oferece agora a todas as clientes UMA CADERNETA DE BONUS, válida em todas as compras.

A. NETO RAPOSO
 Praça dos Restauradores, 13-1.-Dt. Telefone 326501
 Junto à estação do Metropolitano LISBOA

Enviem-se amostras grátis e encomendas à cobrança

O Município de Castro Marim deposita esperanças no turismo para o desenvolvimento do Concelho

(Conclusão da 1.ª página)

Em virtude das constantes despesas que surgem, prevê-se que o Município virá a ter sérias dificuldades financeiras, afirmando o sr. capitão Lino Antunes: «Evidentemente que temos de encarar com objectividade a realidade dos factos e pensarmos que temos de aumentar as receitas, incluindo o aumento das tarifas do imposto de prestação de trabalho, para se poder contrabalançar com as despesas, quer se trate das certas quer das que se avizinham».

A despesa a efectuar no próximo exercício, incluindo a extraordinária, está computada em 1.698.662\$. São estas as obras de interesse público a realizar pela Câmara, com a dotação aproximada: acabamentos da 3.ª fase da E. M. das Furnazinhas, 15.357\$; da 5.ª fase da E. M. das Furnazinhas, 142.796\$; da 5.ª fase do C. M. da Foz de Odeleite, 30.815\$; da beneficiação de fontes e poços públicos do Concelho, 36.683\$; construção do C. M. da E. N. 125/6, à Várzea das Canas — 1.ª fase e pontão sobre a Ribeira do Rio-Secco, 353.600\$; arruamentos em Castro Marim 1.ª fase, 35.000\$; pavimentação de ruas no Azinhal, 80.000\$; arruamentos em Odeleite — 1.ª fase, 30.000\$; construção do lavadouro público na vila, 50.000\$; conclusão dos trabalhos de reparação do C. M. entre Alcaria e Lagoa — 2.ª fase, 49.200\$.

Planeia ainda o Município, se tal for possível, dar andamento a mais as seguintes obras: ampliação dos Paços do Concelho, cujo projecto ainda não está elaborado, 250.000\$; elaboração do projecto dos esgotos na vila,

40.000\$. E ainda as seguintes, para as quais não foi votada verba: construção da E. M. das Furnazinhas ao limite do concelho, última fase; construção pelos serviços competentes, ao abrigo do Plano de Construções Escolares, dos edifícios nos sítios da Corte do Gago, Alta Mór, Lagoa, Barrocal, Tenência, Furnazinhas e Funchoa; construção de um depósito para abastecimento de água à vila; electrificação das sedes das freguesias de Azinhal e Odeleite; electrificação do sítio da Altura; reparação da igreja de Nossa Senhora dos Mártires e melhoramentos no caminho de acesso ao castelo.

Não se prevê a necessidade da contratação de novos empréstimos no próximo ano.



Vilarinho & Sobrinho, Lda.
 Janelas Verdes — LISBOA

A Vossa hernia DEIXARÁ DE VOS PREOCUPAR!

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar.

«Como se fosse com as mãos».

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal). As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — Farmácia Silva — DIA 17 — só de tarde
 PORTIMÃO — Farmácia Carvalho — DIA 15 do Novembro
 FARO — Farmácia Higiene, Rua Ivens, 22 — DIA 16 do Novembro
 TAVIRA — Farmácia Eduardo Félix Franco — DIA 17 do Novembro — só de manhã
 BEJA — Farmácia Oliveira, Portas de Mártil — DIA 18 do Novembro

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir cintas.

JORNAL DO ALGARVE N.º 461 — 13-11-65

TRIBUNAL JUDICIAL
 Comarca de Vila Real de Santo António

Anúncio

1.ª Publicação

O Doutor Olímpio da Fonseca, Meritíssimo Juiz de Direito da Comarca de Vila Real de Santo António:

Faz saber que no dia 25 de Novembro próximo, pelas 10 horas, neste Tribunal, nos autos de inventário facultativo a que se procede por óbito de Domingos António da Rosa, que foi do sítio do Vale de Andréu, desta comarca, e em que é cabeça de casal, Senhorinha Rita Rosa, solteira, doméstica, residente nesta vila, se há-de proceder à arrematação dos bens adjudicados à referida cabeça de casal, até onde for necessário para pagamento das tornas da sua responsabilidade nos mesmos autos, bens aqueles que adiante se identificam e serão entregues a quem maior lance oferecer acima do valor que a seguir também se menciona e que é o correspondente ao matricial corrigido:

A ARREMATAR

PRIMEIRO — Uma várzea com laranjeiras, no sítio das Correntes, freguesia do Azinhal, concelho de Castro Marim, desta comarca, não descrita na Conservatória do Registo Predial, e inscrita na respectiva matriz sob o art.º 3.292 (9/160 avos), que irá à praça pelo valor de MIL QUILHENTOS SETENTA E SETE ESCUDOS E SETENTA CENTAVOS.

SEGUNDO — Uma courela de terra, no sítio do Vinagre, freguesia de Castro Marim, não descrita na Conservatória do Registo Predial, e inscrita na respectiva matriz sob o art.º 2.850 (1/2), que irá à praça pelo valor de QUILHENTOS E QUARENTA ESCUDOS.

Vila Real de Santo António, 30 de Outubro de 1965.

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,
 (a) Olímpio da Fonseca

O Escrivão de Direito,
 (a) Vítor Carlos Pontes Vilão

ÁRVORES DE FRUTO SELECIONADAS

PLANTAI AS NOSSAS ÁRVORES E COLHEREIS OS MELHORES FRUTOS CATALOGOS GRATIS

As mais lindas ROSAS premiadas em concursos internacionais. Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, sementes de flores e hortaliças

Alfredo Moreira da Silva & Filhos, Lda.
 Viveiristas autorizados n.º 3
 R. D. Manuel II, n.º 55 — Porto
 Telg. Roselândia — Tel. 21957

TINTAS «EXCELSIOR»

notícias do CONDE BARÃO

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42-Lisboa-2

Beneficência e Assistência Bodos de Natal

Como nos anos anteriores, estão os Armazéns do Conde Barão perfeitamente habilitados a fornecer todos os artigos que se destinam aos «bodos de Natal», oferecidos pelas grandes e pequenas empresas particulares, por organismos corporativos ou pelas entidades oficiais.

Temos malhas de todos os feitios e tamanhos, vendidas a peso; temos soquetes, melas, combinações, bibes, etc., etc. a preços que concorrem com todos os nossos colegas, porquanto desde sempre nos damos ao luxo de vendermos mais barato do que todos, posição que mantemos há muitos anos e continuaremos a manter, já que de ano para ano renovamos as nossas condições e preços de venda de todos os artigos.

Por isso, é-nos muito grato registar, entre outros, várias entidades, que fazem o favor de serem nossos clientes e nos preferirem:

Movimento Nacional Feminino
 Indústrias Lever Portuguesa, Lda.
 Shell Portuguesa, S. A. R. L.
 Transportes Aéreos Portugueses
 Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
 Casa Pia de Lisboa
 Câmara Municipal de Lisboa
 Hospitais Cívicos de Lisboa
 Instituto de Assistência à Família
 Guarda Nacional Republicana
 Etc. etc.

Em qualquer caso, estamos às vossas ordens, pois teremos o artigo ou confecção desejada; e se não tivermos, mandaremos fazer propositadamente, sem aumento de preço.

Entrem em contacto connosco e estamos certos de que não se arrependerão.



ENVIAMOS ENCOMENDAS PARA TODO O MUNDO PORTUGUÊS

Portugal Continental — Remetemos registos até meio quillo, encomendas postais e tarifas. Podem ser enviadas à cobrança, no entanto para pequenas quantias aconselhamos o pagamento adiantado em selos de correio, por exemplo, o que evitará as taxas de cobrança dos C. T. T.

Madeira e Açores — Enviamos registos e encomendas postais, por via marítima, à cobrança. Também aconselhamos para os pedidos de pequenos valores, efectuar-se o pagamento adiantado, em selos de correio.

Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique — Também remetemos qualquer valor de mercadoria, nas condições descritas numa das últimas páginas do nosso catálogo, o qual nos poderá ser pedido sem qualquer encargo.

Catálogo de Inverno

Todos os anos costumamos por esta altura apresentar o novo catálogo da época de inverno; porém, dado o adiantado do tempo, já não será possível mandar fazer com o sortido da época, pelo que o catálogo apresentado na primavera passada continuará a ter efeito até ao fim de 1965. Logicamente, é natural que um ou outro artigo nele anunciado esteja já esgotado ou fora de estação; pode até ter sofrido alteração de preço, para menos ou para mais, todavia cremos que isso não impedirá que continue a servir de guia a todos quantos desconhecem os nossos armazéns ou pretendam escolher preços dos artigos que vendemos.

O nosso Correio

Isto é importante! — Não se esqueça de indicar o seu nome e morada completos, quando nos escrever, pois de contrário, não poderá receber a nossa resposta. Neste momento, temos 34 cartas e postais, remetidos dos mais variados pontos do País, aos quais nada podemos responder, porque lamentavelmente não nos indicaram ou os nomes ou as moradas (ou ainda as duas coisas).

Secção de Amostras — Atendemos todos os pedidos na volta do correio, desde que nos sejam entregues até ao meio dia. Depois dessa hora, são enviados no dia seguinte.

Serviço de Encomendas — Leia o que noutro local informamos e ficará perfeitamente habilitado a escrever-nos para o que deseja receber à cobrança, através da estação postal da sua terra.

LIGUE O MEDIATOR

MEDIATOR
 RÁDIO PARA OS ENTENDIDOS TV

O MOVIMENTO TURÍSTICO EM ESPANHA

(Conclusão da 1.ª página)

porte utilizado por essas pessoas observa-se um forte incremento nas entradas por aeroporto, que foi de 31,1 por cento. Por portos marítimos o aumento foi de 8,2 por cento. Em compensação as entradas por caminho de ferro nos sete primeiros meses do ano acusam uma descida, em comparação com igual período do ano anterior, da ordem do 10,8 por cento, assim como desceram também para 0,9 por cento as entradas por estrada.

Por nacionalidades, verifica-se um aumento de 2,9 por cento de europeus, de 6,5 por cento de americanos, de 32,9 por cento de asiáticos, de 12,4 por cento de africanos e de 13,4 por cento de pessoas provenientes da Oceânia. Os ingleses, em relação a igual período de 1964, acusaram uma subida de 23,3 por cento, tendo-se registado uma diminuição de turistas suíços de 11,2 por cento e de belgas de 0,5 por cento.

No que respeita ao aspecto monetário, a entrada de divisas no primeiro semestre foi de 414,7 milhões de dólares a comparar com 350,2 milhões entrados em igual período do ano passado, o que equivale a um aumento de 64,5 milhões de dólares ou sejam 18,4 por cento.

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Portimão na Casa Inglesa.

Aviário da Quinta do Sameiro

Campo de Besteiros—Telefone 86350

Representante exclusivo em Portugal da grande organização avícola inglesa «Spinks of Easingwold, Limited», de Easingwold — York — Inglaterra

Spinks-Lady x Heavy — A melhor e mais lucrativa galinha inglesa.
 Spinks-Lady x Heavy — A galinha dos grandes ovos de casca castanha.

Spinks-Lady x Heavy — A galinha que à venda atinge os maiores pesos. O Aviário da Quinta do Sameiro é também revendedor autorizado da «Hamersveld-Ibérica», de Vendrell-Espanha, concessionária na Península-Ibérica da «Cobb's Pedigreed Chicks, Inc.» de Concord-Massachusetts-U. S. A.

VENDEDAS PARA A ÉPOCA DE 1966

PARA POSTURA
 Pintos Híbridos e ovos de incubação da Estirpe Spinks-Lady x Heavy, e da raça pura Barred Plymouth Rock. Os Híbridos Spinks-Lady x Heavy, são descendentes de aves importadas da Inglaterra e a raça pura é descendente de aves importadas da América da «Agricultural Company of Pan América, Inc.», de Guilford — U. S. A.

PARA CARNE
 Pintos Cobb's — Uma marca e um prestígio em pintos de engorda, garantia de máximos lucros. Cobb's — O frango de mesa de crescimento mais rápido.
 Pintos machos a preços especiais, que aos 2 meses atingem pesos compensadores.
 Aceitam-se desde já inscrições em definitivo para pintos e ovos de incubação, para a época de 1966.

ENVIAM-SE DETALHADOS CATÁLOGOS A QUEM OS PEDIR

a contabilidade

HOTELEIRIA

EFICEX KIENZLE

Já ao serviço de muitos hotéis e casas de saúde, permite um melhor controle dos serviços e do rendimento das secções

UMA EQUIPA DE TÉCNICOS ESPECIALISTAS EM RACIONALIZAÇÃO DE TRABALHO ESTÁ AO SEU SERVIÇO

Consulte-nos.....

AVENIDA JOÃO XXI, 4-A • TELES. 727028
 726074 EM LISBOA • R. PASSOS MANUEL
 288-92, DITO, TELEF. 8 00 98 NO PORTO

EFICEX KIENZLE A MAIS EXPERIENTE ORGANIZAÇÃO EM CONTABILIDADE MODERNA

DRIVE-IN
SERVIÇO ESPECIAL
DE BAR E SNACK
para automobilistas
No cruzamento PRAIA VERDE
-Castro Marim
(a 6 kms. de Vila Real de Santo António)

A Espanha prepara-se para colher quatro milhões de toneladas de citrinos

Calcula-se que a produção espanhola de citrinos nesta campanha será de 1.992.000 toneladas, a comparar com 1.884.000 toneladas na campanha anterior. No entanto, apesar do aumento de produção, crê-se que a exportação será de 1.200.000 toneladas, tal como na campanha anterior, isto se não surgir qualquer impedimento externo. O facto é devido a ir aumentando o consumo interior, à medida que sobe o nível de vida e apesar das laranjas só se distribuírem nas cidades importantes, não se comercializando nos pequenos centros.

O consumo interno deste ano deve ser de meio milhão de citrinos, destinando-se o resto à industrialização.

A Espanha é o primeiro país produtor de citrinos da zona mediterrânea, ultrapassando as produções dos dois países que se lhe seguem. Nas exportações previstas para este ano a Espanha vai à cabeça com 1.263.000 toneladas, seguida de Israel, com 590.000; Itália, com 510.000 e Marrocos, com 465.000. O total do resto dos países produtores é de 650.000 toneladas assim distribuídas: Argélia, 191.000; Grécia, 155.000; Líbano, 150.000; Chipre, 65.000; Tunísia, 52.000 e Turquia, 22.000 toneladas.

Nos meios citricolas espanhóis diz-se que se as circunstâncias externas não influírem, a Espanha poderá duplicar a sua produção e atingir mais de quatro milhões de toneladas por

ano logo que as produções maciças de laranjeiras e limoeiros que se realizaram comecem a produzir. A cultura de citrinos estende-se em Espanha pelas três províncias valencianas, Tarragona, Múrcia, toda a Andaluzia e algumas zonas de Badajoz.

Os principais inimigos da laranja espanhola são a pêra e a maçã italianas, segundo elementos da F. A. O. A produção da campanha de 1961-1962 de pêra italiana foi de 2.100.000 toneladas das quais se exportaram 960.000 toneladas. A produção de maçãs nessa mesma campanha subiu a 631.000 toneladas tendo sido exportadas 129.000 toneladas.

Às senhoras

Montam-se salões de cabeleireiro a prestações a partir de 8 mil escudos, com ou sem entrada. Ensino e aperfeiçoamento técnico, incluindo penteados artísticos. Diploma entregue em Lisboa.

INSTITUTO FEMINA
 Rua Dr. Teófilo Braga, 54- Olhão

CRÓNICAS LIGEIRAS

Quem seria?

TINHA acabado de assistir, numa reunião que tem a sua sede na zona do Chiado, a uma conferência não me lembro de quem nem a propósito de quê, uma das muitas conferências que emproados conferencistas profissionais produzem diariamente na capital das «muitas e desvairadas gentes» e às quais estão presentes, quase inalteravelmente, as mesmas caras, uma meia dúzia de gatos pingados, porque cada vez há menos gente com tempo para estas coisas. Devo dizer antes de mais que também eu sou pouco apreciador deste género de reuniões; mas vi-me obrigado a assistir àquela, ou porque o tema me interessava, ou porque o conferencista me havia pedido.

Desol a Rua do Carmo, mal disposto pela indigestão que a lengalenga me provocara, parando às montras para matar o tempo, apreciando um livro aqui, um disco além, um quadro acolá. Ao chegar ao Rossio, lembrei-me de ir tomar uma «bica» num dos muitos cafés que por ali existem. Sentei-me a uma mesa e dispunha-me a continuar a leitura do jornal que havia suspenso antes da conferência, quando chega junto de mim um indivíduo de meia-idade, alto, magro, de farto bigode, que pede licença para se sentar à minha mesa, com grande espanto meu, que verificava que o café estava praticamente deserto, podendo portanto o meu desconhecido sentar-se a qualquer das outras mesas. Antes que eu respondesse, porém, disse-me:

— Sei que este gesto é perfeitamente desconcertante e o senhor estranha a minha atitude. Mas explico: tenho cinquenta anos, sou um velho — dirá você.

Eu continuava perplexo, pois nunca se me tinha deparado uma situação daquelas. Pensando tratar-se de um louco, que não encontrara ninguém, sendo eu, para desabafar as suas mágoas, dispunha-me a continuar a leitura do jornal, quando o homem, notando o meu alheamento, diz estas palavras que se ouvem por todo o salão, chamando até a atenção dos empregados:

— Pois é, as pessoas são sempre iguais. Há alguns anos, toda a gente me ouvia com prazer e a minha presença era solicitada em todas as mesas quando entrava no café. Hoje ninguém me conhece, ninguém me liga.

Cada vez mais convencido de que se tratava de um louco, ia dizendo: Desculpe...

...mas não tem a honra de conhecer-me, não é assim? Não faz mal. Aláís o facto de se conhecerem ou não tem pouco interesse para se estabelecer conversa entre duas pessoas.

— Então quem é o senhor?

— Eu digo-lhe já.

E, sem mais, disparou a recitar-me a Ode Triunfal de Alvaro de Campos, com uma desenvoltura tal que dir-se-ia ter ante si uma multidão de admiradores. Eu, que já conhecia o poema e sabia que o mesmo enche dez páginas de um livro, ouvia-o estasiado. O homem gesticulava de uma maneira impressionante. Era um artista, um grande declamador. Esperava que acabasse para lhe perguntar o nome. Mas o meu desconhecido, à medida que se aproximava do fim, foi-se levantando e seguiu em direcção à porta. Ainda tive tempo de lhe gritar: «Ouça, venha cá, como se chama?», mas já ele desaparecera, soluçando.

Nunca mais o vi. Quem seria?

— T. da L.

Amendoeiras e oliveiras

Enxertadas em zambujeiros, prontas a plantar VENDE João Afonso Madeira - ALTE.

SPAEE

O Serviço de Projectos Agro Económicos dos Serviços Agronómicos da CUF, dispõe duma equipe de técnicos e consultores aptos a estudar o seu caso particular

- planos de exploração
- projecto de adaptação ao regadio
- estudos de drenagem
- avaliação de propriedades
- projectos de implantação de pomares
- projectos de plantações florestais
- estudos de defesa contra a erosão
- estudos de equipamentos mecânicos — cálculo de rendimento
- projectos de instalações agrícolas e de conservação de produtos
- estudos económicos diversos



COMPANHIA UNIÃO FABRIL

O PROBLEMA DE HABITAÇÃO EM LAGOS

(Conclusão da 1.ª página)

ter nascido pobres ou de não terem conseguido posições de destaque, mas os ricos de dinheiro, é claro, inclinam-se para as construções de rendimentos elevados, sem se aperceberem que estão cavando a sua própria ruína. Sim, quando atingirmos construções ricas em número superior às criaturas que possam pagar rendas superiores a 500\$00, ou os prédios ficarão devolutos ou terão de ser alugados em condições suportáveis pelos pobres.

Não será então preferível estabelecer-se equilíbrio de forma a uma sub-divisão de construção para ricos e pobres? Estudada que seja modalidade de casas para pobres dispensando salões de luxo que seriam substituídos por casas ainda que pequenas mas arejadas e alegres, não conseguiríamos atenuar as dificuldades que se deparam aos humildes para conseguirem uma casa?

JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve.

Apetrechamento hoteleiro do Algarve

Por despacho, foi declarado de utilidade turística prévia o hotel que a Salvor — Sociedade de Investimento Hoteleiro, S. A. R. L., pretende levar a efeito na Praia dos Três Irmãos. Foi considerado necessário um período de dois anos, contado a partir da data do despacho, para conclusão das obras a realizar.

Está prestes a ser concluída a Residência Algarve, na praia de Monte Gordo.

Trespassa-se

O Café Avenida, de Loulé

Todas as comodidades e boa clientela.

Tratar com o próprio proprietário, telef. 106 — Loulé.

Casas na Praia

Na cidade e no campo. Se deseja alugar a sua em boas condições, inscreva-se na MONITOR — FARO — Telefone 23739.

Agrupamentos de renda económica em Tavira e Portimão

Como anunciámos e com a presença do sr. ministro das Corporações, funcionários do seu Ministério e autoridades distritais, foram inaugurados agrupamentos de casas de renda económica em Tavira e Portimão, respectivamente, de 24 e 64 moradias.

Braz & Sobrinho

Armazém de Lanifícios

Apartado 43 COVILHÃ

Vendas directas ao consumidor a preços de fábrica. Enviamos amostras — tras grátis. —

Para os nossos pobres

Destinada aos pobres protegidos pelo nosso jornal, recebemos do nosso prezado colaborador sr. Joaquim de Sousa Piscarreta, no primeiro aniversário do falecimento de sua esposa, a quantia de 200\$00, o que muito agradecemos.

Chicote

Restaurante Turístico Regional

PRAIA VERDE

(Cozinha Regional Portuguesa)

Telef. 5004 — Vila R. Sto. António

Praça do Arelito, 3-A — LISBOA

Lília Paixão

Grande artista da Rádio, Teatro e TV actuará hoje no Restaurante CHICOTE na PRAIA VERDE

No DOMINGO, 14 — à tarde e à noite

Anita Guerreiro

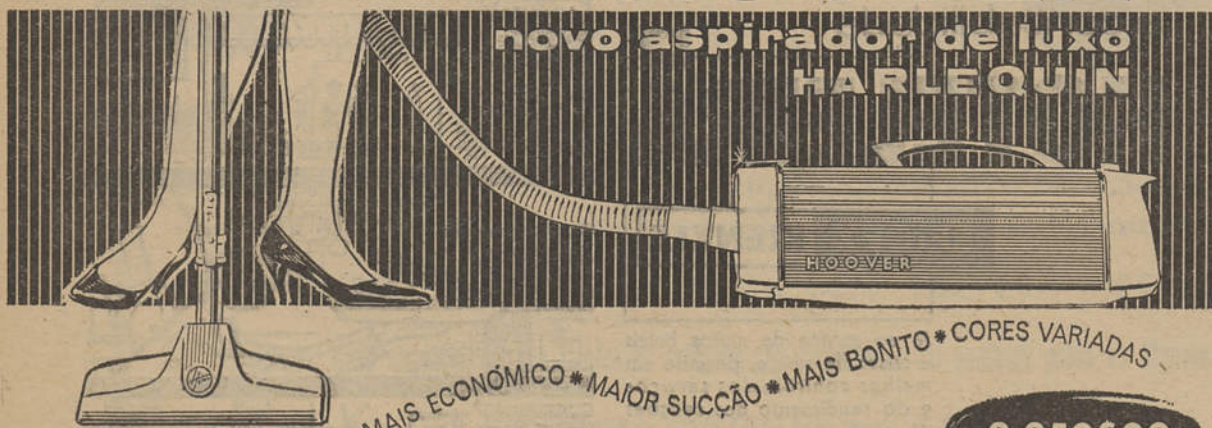
Grande vedeta do Teatro, Rádio e TV e os

Cantares de Portugal

Folclore e Fado

HOOVER

novo aspirador de luxo HARLEQUIN



MAIS POTENTE • MAIS ECONÓMICO • MAIOR SUCCÃO • MAIS BONITO • CORES VARIADAS

e proporcionalmente MAIS BARATO

2.250\$00

A VENDA NOS REVENDADORES OFICIAIS HOOVER

PARA REVENDA DISTRIBUIDORES LEOPOLD SHIROI, LDA. LISBOA — Av. António Aug. de Aguiar, 104-A COIMBRA — R. Dr. Manuel Rodrigues, 29 PORTO — Rua de Santa Catarina, 601-605 FARO — Rua de Santo António, 69

À venda nos Agentes Oficiais Hoover. Lagos, Portimão, Albufeira, Olhão, Tavira Distribuidores: Leopold Shiroi, Lda., Rua de Santo António, 69 — FARO



Companhia de Seguros «BONANÇA»

A mais antiga Companhia de Seguros Portuguesa

Fundada em 1808

FILIAL EM FARO

Largo do Mercado, 24

Telefone 23543

J. GUERREIRO GOMES
Compra e venda de propriedades

Representa a Casa Coelho Pinto
único mediador autorizado

Av. da República, 2 **PRAÇA VISCONDE**
 BIVAR, 3-1.º Dto.
 Telef. 340 — Portimão

Av. da República, 2 **PRAÇA VISCONDE**
 BIVAR, 3-1.º Dto.
 Telef. 340 — Portimão

fone 24831 **PRAÇA VISCONDE**
 BIVAR, 3-1.º Dto.
 Telef. 340 — Portimão

gráfico: JOGOMES **PRAÇA VISCONDE**
 BIVAR, 3-1.º Dto.
 Telef. 340 — Portimão

Apartado 109 — FARO **PRAÇA VISCONDE**
 BIVAR, 3-1.º Dto.
 Telef. 340 — Portimão

Voz de
São Bartolomeu de Messines

Casa Museu João de Deus

É COM bastante regozijo que nos chegou ao conhecimento que a Casa-Museu João de Deus é quase uma realidade.

Quando da visita a esta localidade dos srs. governador civil e presidente da Câmara, que se efectuou há cerca de três semanas, entre os vários assuntos de interesse tratados para esta localidade falou-se da Casa-Museu João de Deus, grande anseio dos messineses.

A Câmara Municipal, pela voz do seu presidente, fez saber que achava o empreendimento difícil por escassez de verba. No entanto, vários messineses se levantaram e o sr. Francisco Vargas Mogo deu 2.000\$00. Outros messineses se seguiram tais como os srs. Teófilo Fontainhas Neto e Ramiro da Graça Cabrita que deram 5.000\$00 cada.

Com uma verba de cerca de 50 contos arranjada em menos de meia hora os srs. governador civil e presidente da Câmara ofereceram mais 10.000\$00 cada.

Actualmente com cerca de 80.000\$00, aguarda a comissão dois preciosos donatários, um do Banco Pinto e Sotto Mayor entidade que sempre se tem interessado pelos problemas de Messines, e que desta vez também não faltará com o seu apoio financeiro, e outro do Banco Nacional Ultramarino.

Portanto num futuro muito próximo Messines poderá contar com mais um atractivo para os visitantes: a Casa-Museu João de Deus.

OS AUTOMOBILISTAS ESTÃO BEM SERVIDOS — A partir de há duas semanas, Messines passou a contar com uma bomba de abastecimento de gasolina na Avenida João de Deus, beneficiando assim os automobilistas que, passando por esta localidade (o que aliás já contava, mas dentro da estação de recolha da E. P.) pertença do sr. Mário Vargas Mogo, o qual resolveu mudar as citadas bombas para a rua, medida que apoiamos por bem servir esta localidade.

Arti



O MELHOR SORTIDO EM CORES DE TINTAS PARA TINGIR

CORES FIRMES

FAMOSAS TINTAS PARA TINGIR EM CASA

Dep. Geral: CASA ARTI, LDA.
 Avenida Manuel da Maia, 19-A
 Telef. 49312
 LISBOA-1

Duas mortes súbitas

Em S. Brás de Alportel no espaço de poucas horas verificaram-se duas mortes súbitas. De manhã, faleceu, repentinamente, na sua residência de Verão, o sr. António de Sousa Correia, de 70 anos, casado, industrial, residente em Lisboa e ao principio da tarde, quando conversava com seu marido, José Inácio Diogo, morreu, também, repentinamente, a sr.ª Joaquina Aleixo Diogo, de 64 anos, residente naquela vila.

Morte sob uma parede

Em Olhão, a trepidação de um camião deu origem a que desabasse uma parede cujos destroços mataram o sr. Domingos dos Santos Trindade, de 55 anos, casado, carroceiro da Sociedade de Panificação, natural de Moncarapacho.

TINTAS «EXCELSIOR»

DIVERSAS

COMPARTICIPAÇÕES — Pelo sr. ministro das Obras Públicas foram concedidas as seguintes participações: à Câmara Municipal de Vila do Bispo, 140.000\$, para construção do caminho municipal n.º 1.257, da estrada nacional n.º 125 (Raposeira) à Praia da Ingrina e do seu ramal n.º 1.257-1 para Hortas do Tabual; à Câmara Municipal de Olhão, 20.000\$, para construção de arruamentos na Fuzeta; à Junta de Turismo da Praia de Quarteira, 72.000\$, para construção do Albergue de Juventude, em Quarteira; 20.000\$, ao Albergue Distrital de Mendicidade de Faro, para reparação do albergue e à Câmara Municipal de Albufeira, 49.600\$, para construção de arruamentos na vila, à Santa Casa da Misericórdia de S. Brás de Alportel, a comparticipação de 180.000\$, para adaptação do antigo hospital a asilo para velhos em S. Brás de Alportel; à Câmara Municipal de Portimão, 22.334\$, para abastecimento de água com distribuição domiciliária na parte destinada a obras nos núcleos turísticos do distrito de Faro; à Câmara Municipal de Aljezur, 22.000\$, para abastecimento de água à vila.

TRABALHOS EM ESTRADAS — O sr. ministro das Obras Públicas concedeu à Câmara Municipal de Portimão, a comparticipação de 200.000\$, para reparação da estrada municipal n.º 532, da estrada nacional n.º 125 à estrada nacional n.º 287 (Casais).

CONSTRUÇÃO DE RETRETES PÚBLICAS EM CABANAS — Através do Fundo de Desemprego, o sr. ministro das Obras Públicas, concedeu a comparticipação de 50.000\$, à Câmara Municipal de Tavira, para construção de retretes públicas em Cabanas.

Andares no Algarve

Vendem-se andares e apartamentos em Lagos e na Praia da Luz. Linda vista para o mar. Tratar com Construções do Barlavento, Lda. — LAGOS.

FUNCIONALISMO PÚBLICO

Foi exonerado do exercício das funções especiais de radiotelegrafista o guarda da Polícia de Segurança Pública do Faro, sr. Luis Cabrita Gomes e foi nomeado para o respectivo lugar o sr. José Rodrigues.

Por conveniência urgente de serviço, foi transferido da Junta Central dos Portos para a Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve o sr. José dos Santos Guerreiro, escriturário de 2.ª classe, e foi aprovado no concurso para primeiro-oficial da secretaria da Câmara Municipal de Faro o sr. António Graça, chefe da secretaria da Câmara Municipal de Seixal.

Foram distinguidos com medalhas de comportamento exemplar os seguintes guardas do Comando da Polícia de Segurança Pública de Faro: medalha de ouro, o guarda n.º 71/3426, Manuel Cascaqueira dos Santos; medalha de prata: guarda n.º 36/9602, João Viegas, medalha de cobre, guarda n.º 176/11232, António Martins de Brito e medalha de assistência (uma estrela) os guardas n.º 90/11367 e 176/11232 Manuel Correia Lourenço e António Martins de Brito.

Compressor Warchalawski

Vende-se, com complementos, em estado novo, no local onde se encontra. Valor actual, cerca 60 contos. Pretende-se 40 contos. Ver e informa Cerâmica Lusitânia — ALGOZ (Algarve).

RIV



ROLAMENTOS

E CHUMACEIRAS PARA APLICAÇÕES INDUSTRIAIS

ESMERADO FABRICO ITALIANO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

AUTO-LUSITANIA
 AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
 LISBOA

ROMA

Roma espera por si. Um facto de Canadian Pacific está ao seu dispor

Roma... coração da Itália e ponte para o Oriente. A grandiosidade da catedral de São Pedro... a magia luminosa das fontes. Roma espera por si!

A Canadian Pacific põe à sua disposição a rapidez e o conforto dos poderosos jactos Super-DC3. Tire vantagem da experiência de 80 anos de completo sistema de transportes em todo o Mundo.

Uma extensa rede de serviços, ligando a Europa, o Oriente e as Américas.

E agora... com pessoal português a bordo, providenciando assistência e carinho muito especiais.

VOE Canadian Pacific

COMBOIOS / CAMIÕES / BARCOS / AVIÕES / HOTÉIS / TELECOMUNICAÇÕES
 O MAIS COMPLETO SISTEMA DE TRANSPORTES DO MUNDO



Consulte o seu agente de viagens ou a CANADIAN PACIFIC.

LISBOA — AV. DA LIBERDADE, 261 — TEL. 56192/3

DEFENDA A SAÚDE!

EXIJA DO SEU FORNECEDOR

ÁGUAS TERMAIS

CALDAS DE MONCHIQUE

- Bacteriológicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garrafas	Garrafas
0,25 / 0,50	5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Estabelecimentos **TEÓFILO FONTAINHAS NETO** — Comércio e Indústria
 SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 * S. B. de Messines * Algarve

Depósitos: FARO-Telef. 23669 • TAVIRA-Telef. 264

LAGOS-Telef. 287 • PORTIMÃO-Telef. 148

Os mosquitos não deixam tranquila a população de Castro Marim

CASTRO MARIM — É tal a praga de mosquitos que invadiu esta vila que à noite é impossível permanecer em casa com a luz acesa. Atraídos pela claridade os insectos acometem as pessoas, incomodando-as às refeições e quando se pretende trabalhar à secretária.

É indispensável tomar quaisquer medidas para eliminar a terrível praga.

Lagos e o seu Parque de Campismo

Talvez por muito desejarmos o progresso de Lagos, despertou-nos especial atenção o que o *Jornal do Algarve* publicou sob o título das presentes linhas, no seu número de 30 de Outubro.

De facto, a faixa de terreno que existe a sudoeste do actual parque está indicada para alargamento deste. Poderíamos assim tirar proveito das instalações sanitárias que o Esperança conseguiu levar a efeito para melhorar o parque, e até estimular a respectiva direcção no sentido da realização de projectos que conhecemos e proporíamos a Lagos, não diríamos o melhor Parque de Campismo do Algarve, mas pelo menos um dos melhores. O proprietário dos terrenos que o articulista refere prestaria um grande serviço a Lagos concedendo facilidades, a Câmara Municipal colaborando na iniciativa provaria que se interessa pelo progresso da cidade, e o Esperança esforçando-se pela realização da obra, gravaria o seu nome a letras de ouro numa das actividades que mais interessa ao entendimento entre os povos. Sim, campismo quer dizer colectivismo e este é sem dúvida, o caminho para a aproximação das criaturas no sentido do progresso social que se impõe. Entre os campistas confunde-se o aristocrata com o operário, como necessário se torna para nos tornarmos grandes na verdadeira acepção da palavra, pois as criaturas, justo é que se distingam sim, mas pela nobreza dos seus ideais e não pela dos títulos que usam.

UM AMIGO DE TODOS

SURDEZ?

Recupere a audição com economia e competência. Aparelhos dos mais modernos sistemas. Trocas e demonstrações

MICRO-SOM, LDA.
 LISBOA: Av. Almirante Reis, 75-1.º E.
 PORTO: Praça da Batalha, 3
 Faro: Casa Serra

A. V. BARRIGA (SUC. RES.), LDA.

Apartado 2.309 — Lisboa-2 — Tel. 30663

Fios, redes, cabos, etc. para a indústria da pesca.

MONOFIOS - LESKA E HOECHST aos melhores preços do mercado

TROVOADAS

Se V. Ex.ª tem prédio de habitação, comercial ou industrial, armazém, estábulo ou outro, deve protegê-lo instalando pára-raios tipo «Franklin».

Faço instalações há mais de 40 anos com o emprego do melhor material.

Instalações rápidas e perfeitas com pessoal competente e máxima seriedade.

Orçamento grátis para qualquer parte do País.

Se V. Ex.ª já tem pára-raios e tem dúvidas no seu estado, pode mandar proceder à sua vistoria. Tenho aparelhagem para o efeito e faço reparações.

Dirigir à casa mais antiga do sul do País, de que é seu proprietário — H. Valente — Apartado 3 — Telefone 21 — OURIQUE.

A PORTA DOS GRANDES LUCROS!

É-LHE ABERTA PELA

empresa predial NORTENHA

PONDO AO V/DISPOR TODA A COMPETENCIA NA

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES
 COLOCAÇÃO DE CAPITAIS

PORTO LISBOA COIMBRA

Correspondente em FARO **MAFATIL**
 RUA IVENS, 11, 1.º
 TELEF. 24243

CORDOARIA NICOLA

S. A. R. L. • BARREIRO • FUNDADA EM 1834

CABOS, CORDAS, FIOS

PARA TODOS OS FINS EM FIBRAS TEXTÉIS E SINTÉTICAS

Agente no Algarve: **JOÃO UVA SANCHO, LDA.**

Depósitos: **Olhão e Portimão**

Endereço Telegráfico: **CORDOARIA** — Telefones 2273851-2

BARREIRO

Sub-Agentes

Fábrica de tintas necessita, para fechar o quadro, de Sub-Agentes para os Concelhos de Vila Real de Santo António, Olhão, Lagos, Silves, Monchique, Castro Marim e Alcoutim.

Dão-se boas condições e exige-se boa prospecção.

Resposta a este jornal ao n.º 6.655.

NOTÍCIAS de LAGOS

Por MANUEL GERALDO

UMA ATITUDE DIGNA DE APREÇO — O nosso prezado amigo, sr. José dos Reis Baptista, presidente da Câmara de Portimão, compenetrado dos seus deveres perante os problemas habitacionais dos seus municípios, aqueles que vivem a amargura triste das dificuldades, fez distribuir naquela cidade uma circular, que lhes é dedicada:

«Portimonenses — Um dos últimos melhoramentos que ao Estado se deve nesta cidade é a construção de um agrupamento de casas de renda económica, levada a efeito pela Federação de Caixas de Previdência, constando de 64 moradias de que beneficiam outras tantas famílias de modestos recursos cujos chefes se acham inscritos nas referidas Caixas.

«Outras realizações do mesmo género se vão seguir e de que serão igualmente beneficiadas as classes trabalhadoras.

«Para sua inauguração oficial, que se realizará no próximo sábado, o cortejo, pelas 16 horas, no local público junto dos edifícios construídos, deslocar-se a Portimão Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social que presidirá ao acto.

«Para isso, a Câmara Municipal tem a honra de convidar a população da cidade, ficando certa de que os portimonenses, que sempre souberam ser acolhedores e hospitaleiros, não deixarão de manifestar ao ilustre membro do Governo toda a sua gratidão.

Quando será que os lacobrigenses terão a dita de constatar este exemplo em Lagos?

É pena, porque, em Lagos, os habitantes lutam com tamanhas dificuldades de casas de habitação — que alguns sujeitos pensam estar vivendo na Avenida de Roma em Lisboa, tais os elevados preços das rendas.

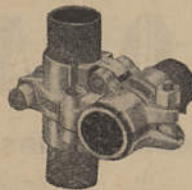
Sim, quando alguém aqui, conseguir que se construam bairros económicos, verdadeiramente económicos, então, sim: merecerá que os habitantes de Lagos, esses que lutam com dificuldades, lhe dediquem uma estátua — porque a sua acção será igual, ou ainda mais esforçada, do que a do glorioso Gil Banes ao dobrar o Bojador...

HOSPITAL DA MISERICÓRDIA DE LAGOS — Para os devidos efeitos abeiramos no último sábado dos srs. drs. Guerreiro Tello e Rodrigues Clarinha, administrador do concelho, sr. Joaquim Nunes Palleti e do provedor do mesmo Hospital, sr. José de Abreu Fimanta e, falámos também com o sr. presidente da Câmara, no sentido de promover uma reunião na Câmara de todos os médicos desta cidade, com o fim de se estudar o magno problema do serviço de assistência aos indigentes no nosso hospital, o qual se encontra numa situação deplorável, por falta de recursos.

Esperamos, entretanto, que todos os restantes médicos se unam àqueles seus dois ilustres colegas, e que o sr. provedor abra os seus braços a esta acção humanitária, permitindo-nos, para que o nosso hospital volte a surcar o lugar honroso dos velhos tempos.

OS MALFEITORES CONTINUAM! — Enumerar todas as poucas vergonhas que, ultimamente, alguém, a altas horas da madrugada praticou nas ruas da nossa cidade, tendo o desplane de conspurcar a porta de um prédio pertencente ao sr. general Leonel de Lima Vieira, parece-me vergonhoso. Por tal razão, resta-nos apenas perguntar por que motivo não são presos e levados para o posto da G. N. R. todos esses «meninos engraçados» que levam andando pelas ruas, em grupinhos, a

Para tingir em casa, use tintas **Arti**



MUNDUS

ESTRUTURAS METÁLICAS

Andaimos desmontáveis — Coberturas de barracões — Cimbres — Bancadas, etc....

Trata: Júlio Calçada Eusébio Correia

Rua José de Matos, 5 r/c

Telef. 23857

FARO

Circuito «South Portugal»

Uma empresa de Lisboa, vai promover no próximo ano, de 2 de Abril a 15 de Outubro, dois circuitos no Norte e Sul de Portugal. As excursões têm a duração de nove dias e a que interessa o Algarve designar-se-á «South Portugal» e compreende o seguinte itinerário: Lisboa e arredores, Sesimbra, Setúbal, Ferreira do Alentejo, Aljustrel e Olhão, Faro, Albufeira, Armação de Pêra, Carvoeiro e Praia da Rocha, Loulé, S. Brás de Alportel, Olhão, Monte Gordo e Mértola, Beja e Évora, regresso a Lisboa.

As tarifas (A e B) são as seguintes, por pessoa: A (hotéis de 1.ª), quarto duplo, 3.580\$; quarto simples, 4.050\$; B (hotéis de 2.ª), 3.080\$ e 3.550\$.

Será também criada uma versão turística de dezasseis dias aos preços respectivamente A, 7.270\$ e B, 6.770\$.

Casamento

Cavalheiro viúvo vive só, com 52 anos, com bens, pretende conhecer senhora 40 a 48 anos também com bens. Assunto sério. Resposta a este jornal ao n.º 6.651.

Autorizada a instalação de uma fábrica de textéis na Mina de S. Domingos

Causou, como é de supor, grande regozijo na Mina de S. Domingos a notícia de que o sr. ministro da Economia autorizou a instalação naquela localidade de uma fábrica de textéis, propriedade da Congol, Lda., a qual dará trabalho a 1.500 operários e actividade ao porto de Vila Real de Santo António.

Os portadores da agradável notícia foram os srs. Afonso Alen Revez e Manuel Rego, respectivamente presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Beja.

REJUVENESCIMENTO

Análises científicas efectuadas em Lisboa, Paris, New-York e num instituto russo de toda a idoneidade provaram ser uma verdade irrefutável o rejuvenescimento humano à base de algas em farinha, provando, também, serem as algas marinhas do mar de Benguela, às quais chamaram «Hypnea-Cervicornis», as mais ricas do Mundo — 24,3% de proteínas digestivas, grande teor em iodo e sais minerais.

Das algas «Hypnea-Cervicornis» é feita a farinha «CERVIS», que garante o Rejuvenescimento, Virilidade e Longevidade, auxiliando a circulação do sangue e tendo influência nas doenças gástricas, artro-esclerose, obesidade, prisão de ventre, bócio endémico e artrite reumatóide e acção definida sobre a tiroideia e secreção da tiroxina.

Depositários da farinha algas marinhas «CERVIS»:

DEPOSITÁRIO GERAL PARA METRÓPOLE:

POLANA
Rua D. Francisco A. Lobo, 21
Telef. 23628 — VISEU

ALGARVE:

ANTÓNIO PALMEIRA
Largo do Mercado, 22-23
Telef. 23679 — FARO

Promoção turística da vizinha província de Huelva

O conselho de ministros de Espanha aprovou um decreto sobre a promoção turística da costa da vizinha província de Huelva. Será o primeiro ensaio de aplicação da legislação sobre zonas turísticas de interesse, atendendo à privilegiada situação de Huelva, a qual aconselha um estudo especial das características e possibilidades da vizinha província.

Brevemente será inaugurada a pousada de turismo de Aiamonte.

OLEANDER COUNTRY CLUB

PARAÍSO DAS MOURAS ENCANTADAS

Piscina • Bar • Dancing • Apartamentos para Férias

na melhor estância de repouso do Algarve

ALBUFEIRA

Dancing todos os sábados durante o Inverno, espectáculos para maiores de 17 anos

com o famoso conjunto

«CALIPSO»

Com esmerado serviço de Bar

Entrada 35\$00 com direito a 20\$00 de consumo

O Restaurante está encerrado durante Novembro para obras

Oleander Country Club

Horta da Bolota — Albufeira — Algarve

TELEFONE 135

Três gerações de belgas no Algarve

Uma família belga — avós, pais e filhos — vencedora de um concurso da Rádio promovido no seu país pelo nosso Comissariado do Turismo encontra-se no Algarve, no Hotel Garbe, em Armação de Pêra, a passar oito dias (prémio do concurso). A sua estadia foi aproveitada pela Rádio belga para fazer uma emissão destinada ao seu país na qual se apresentaram aspectos diversos de Portugal — turismo, economia, folclore, etc. Para essa emissão fez uma palestra intitulada «O Algarve, estância climática de Inverno de renome mundial», o nosso comproviciano e amigo sr. dr. José António Madeira, que tem entre mãos um trabalho muito valioso sobre o clima e o turismo do Algarve.

Gerador de Vapor

Vende-se em estado de novo, de 4 Kg./cm², de pressão, capacidade 705 Kg. vapor/hora. Pretende-se, no local onde se encontra, 40 contos. Valor actual cerca de 80 contos. Ver e informa Cerâmica Lusitânia, Algoz (Algarve), ou só informa Rua Arco do Cego, 88, Lisboa.

A instalação da central nuclear do Guadiana

Ainda não foi escolhido o local para a instalação da central nuclear da Termoelectrica Portuguesa e da Companhia Eléctrica Sevillhana. Estão já escolhidas quatro zonas: duas em território português, próximo de Alcoutim e duas em território espanhol entre Sanlúcar e Aiamonte. Os estudos devem estar concluídos em Abril do próximo ano, começando a construção em Janeiro de 1970. A central terá potência superior a 500.000 quilovattios.

Semi-Trayler-Tanque

Vende-se com a capacidade de 16.000 l. pronto a engatar a qualquer tipo de tractor ou camion-reboque Rua do Alvito, 33 - Lisboa-3 Telefones 637024 — 633537



AMONACO PORTUGUES
ESTARREJA

A.R./20-5

ANDARES VENDEM-SE

Óptima construção situados na melhor zona turística e habitacional de Portimão junto da Avenida Portimão/Praia da Rocha. Trata ALBAR — Praça da República, 13, 1.º, Esq. — PORTIMÃO.

BRISAS DO GUADIANA

Apontamentos

Recomeçou o trabalho no Náutico

Com frequência inicial bastante superior à que em igual altura dos anos anteriores têm registado, reabriram as aulas de ginástica do Clube Náutico do Guadiana, em nota e conclusões demonstrando do interesse que a regular e profusa actividade do popular clube vem merecendo da população local.

Todas as classes contam já apreciável número de inscritos, evidenciando-se neste particular a infantil-mista, cujos minúsculos componentes ultrapassam as três dezenas. Na classe aplicada, cerca de uma dúzia de rapazes dedicam à sua preparação o querer e o cuidado permitido pelas respectivas ocupações, no melhor desejo de, valorizando-se, terem oportunidade de condignamente representar o Náutico e Vila Real de Santo António nos campeonatos nacionais que em Fevereiro decorrem em Lisboa.

Desnecessário se tornará salientar o que de prestimoso e útil envolve uma obra desta natureza e o quanto é credora do estímulo dos que de qualquer modo podem contribuir para uma melhoria das condições em que se vem processando, melhoria que a construção de um ginásio-sede, pela qual de há tanto tempo o clube pugna, poderia auxiliar substancialmente.

Com os atrasos dos comboios, Lisboa cada dia parece mais longe

Levou-nos a Lisboa o último fim-de-semana, e por lá deambulámos umas horas com gente que prezamos e admiramos, convívio que não nos impediu, todavia, de lançar a habitual olhadela para as obras em curso e para o que

na capital tem o condão de nos despertar algum interesse.

Não nos alongaremos com descrições lisboetas, fora do âmbito desta secção, mas não queremos deixar sem registo, por exemplo, a carestia que notamos no preço dos bilhetes dos teatros: cada cadeira das cinco ou seis melhores filas — aquelas de onde realmente se vê e ouve alguma coisa — não custa menos de cinquenta escudos para a peça declamada e de sessenta para a revista de série (ora vejamos o anacronismo!), em que prevalece a anatomia das vedetas e coristas. Por este andar, o teatro acaba mesmo por tornar-se artigo de luxo!

E agora, uma referência, que nos parece oportuna, aos comboios utilizados: o da manhã de sábado, que devia pôr-nos em Lisboa às 13,20, a tempo de assistirmos a um almoço para que fomos convidado, só lá chegou às 15. O do regresso, no domingo, que pouco nos importava trouzesse ou não algum atraso, conseguiu chegar à tabela.

Com tais anomalias nos transportes parece-nos, de cada vez que à capital nos deslocamos, encontrar-se esta mais distante, quando, por imperativos do turismo e do nosso tempo, assim não deveria ser. E uma pergunta nos ocorre: continuará a C. P. a servir-nos tão irregularmente, mesmo depois da conclusão da ponte sobre o Tejo e da auto-estrada Lisboa-Algarve que se afigura indispensável para fazer face ao enorme acréscimo de trânsito que a ponte nos trará? Ou teremos então a servir toda a nossa Província a não menos indispensável via dupla electrificada que o seu progresso reclama?

Fruta nova e raras sujas

Começou o reinado da castanha e da laranja e é ver a sem-cerimónia, o à-vontade com que muita da nossa gente, boa apreciadora de fruta, o que não é pecado, arremessa as cascas para a via pública. Até parece que lhes foi pedido que assim procedessem, pela naturalidade com que o fazem, sem se lembrarem que além da conspurcação das ruas, o que já não é pouco, estão contribuindo decididamente (caso das laranjas), para que qualquer pessoa desprocurada venha a estatelar-se e a quebrar uma perna, um braço, ou mesmo a cabeça. E essa desprocurada pessoa pode até ser a própria, que lançou as cascas à rua, ou um seu parente ou amigo. Não terá cura, esta desleixada «doença»? — S. P.

VENDO

Caldeiras vapor vários tipos e potências. Máquinas escrever usadas. Motores marítimos e industriais Carril aço de 7-9-20 e 30 kilos. Correntes ferro 5/8 até 2 1/2. Chapas ferro N. 18 usadas bom estado. Raul Macara — Moncarapacho.

Para o seu TRICOT prefira os fios da acreditada casa

Rosa & C.ª
Fabricantes

Orlon - Grillon
Lãs Shetlands, Escocesas, Merinas, Tweeds, Mohairs, Algodões, Ráfias, etc.

Novas instalações
Rua Augusta, 193-1.º
(Por cima da casa Rosicler)

Telefone 328523
LISBOA

O maior sortido em qualidades e cores, aos melhores preços

Janela do Mundo

(Conclusão da 1.ª página)

nam no olvido, talvez por não terem desaparecido há tempo suficiente para que o seu valor seja reconhecido... Bocage foi o exemplo típico de uma época de transição que viria a assinalar uma extraordinária viragem nas estruturas sociais. Hoje, duzentos anos depois, o homem está a atravessar crise idêntica e implacável, limitando-se a assistir, tranquilo ou impaciente, aos prenúncios de uma nova era em que a técnica assume um lugar predominante e em que se adivinham já dimensões diferentes de espaço e de tempo que derribam por completo também os quadros tradicionais.

Estas crises, poderíamos dizer cíclicas, que abalam as sociedades e perturbam a vida dos homens, têm tido sempre os seus arautos e as suas vítimas e, em geral, são os poetas que primeiro as sentem e as propagam porque são eles que mais facilmente as apreendem. Vivendo em pleno século dezoito, e senhor de toda a sua problemática, Bocage, na força da juventude, viu nascerem, crescerem e vingarem as ideias da Revolução Francesa. E se hoje admiramos a actualidade do seu pensamento, temos de concluir, também, que ele cumpriu a missão do verdadeiro poeta: testemunhar o sentir do seu tempo perante os contemporâneos e em relação às gerações futuras. O seu génio fez o resto.

Bocage foi, pois, o «anjo maldito» prenunciador de um novo mundo ao qual tanto mais facilmente se adaptou quanto ele vinha do encontro da sua incapacidade para se conservar dentro da rigidez académica das escolas literárias tradicionais. Essencialmente romântico por temperamento e profundamente liberal por educação e convicções, ele teve oportunidade de manifestar o seu espírito avidamente agitado e vibrátil, numa vida curta, sim, mas longa de experiências de toda a ordem. Grande amoroso, fez alguns dos mais apaixonados versos da língua portuguesa; socialmente rebelde, escreveu poemas de um extraordinário inconformismo e que ainda hoje são considerados extremamente audaciosos. Talvez nessa segunda fase da sua vida, quando, perseguido politicamente, o poeta se encontra a si próprio, possamos descobrir, com mais nitidez, a razão da universalidade e da intemporalidade de Bocage, por demais talentoso para ser esquecido e, acima de tudo, sincero para tentar abafar a voz interior que lhe rugia lá dentro desejosa por transmitir uma mensagem aos homens do seu tempo.

MATEUS BOAVENTURA

JEEP WILLYS

a gasolina série 18 impecável. CITROEN 2 HP 1958 impecável. Vende Raul Macara — Moncarapacho.

Carta de Portimão

por CORREIA DE BRITO

ECOS

1.º ECO:

NUM dos nossos últimos arrazoados jornalísticos fálamos, por cima da corda, de teatro, da falta de cultura de um certo sector do público, do seu consequente desinteresse pelo teatro, aliás favorecido por condições ambientais muito complexas. E, louvando a acção das Câmaras Municipais de Albufeira e Lagos, que entretanto tinham patrocinado um espectáculo de teatro levado à cena pelo Grupo de Teatro do Circuito Cultural do Algarve (Faro), lamentávamos que outro tanto não fosse realizado pela Câmara Municipal de Portimão. E foi então, já publicado o nosso artigo, que pessoa amiga nos disse que também as autoridades de Portimão estavam em contacto com o referido Grupo de Teatro para que fosse realizado um espectáculo em Portimão. Aqui fica pois a notícia: dentro de algum tempo, certamente ainda este ano (pois que o espectáculo se incluiria no Centenário de Gil Vicente), teremos bom teatro em Portimão.

2.º ECO:

E ainda a propósito do apontamento anterior, aqui deixamos o eco de notícias vindas a lume: o referido Grupo de Teatro do Circuito Cultural do Algarve, orientado há longos anos com uma dedicação incansável pelo dr. Emílio Campos Cora, acaba de ganhar quase todos os prémios principais do Concurso de Arte Dramática para Amadores, recentemente realizado em Lisboa. Os nossos parabéns.

3.º ECO:

Os jornais referiram-se ao caso. Na praia da Rocha houve atentados contra o pudor de senhoras estrangeiras. O fenómeno não é típico do Algarve, muito pelo contrário, pois que a nossa gente sempre respeitou os seus visitantes. No entanto as distâncias aproximam-se, as populações flutuantes aumentam, a moral ramifica-se em múltiplas morais. Eis porque convém, mais do que nunca, que os serviços de fiscalização da praia sejam devidamente cuidados. Duvidamos que assim seja, pois que mesmo em dias concorridos de época balnear raramente vimos as autoridades de giro, mas supomos que depois destes factos, que muito nos desprestigiam, tal não tornará a acontecer. E que fique assente que os jornalistas locais serão os primeiros a pôr a nu as irregularidades que se verificarem. Ou se tal não conseguirem fazer-se-ão eco de todas as vozes alheias que tragam verdades nas palavras.

ACESSO IMPRÓPRIO A DOIS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS EM FARO

(Conclusão da 1.ª página)

rem alojados nos dois estabelecimentos hoteleiros situados na zona da Rua Gonçalves Barreto e Praça Silva Porto, isto porque é desolador o estado destas vias públicas. Em vez de calçada o seu pavimento é de barro que se transforma em lama em dias de chuva e em terra ressequida e poeirenta em dias de calor. Hemos de convir que este «tapete» seria tolerável nalguma esquecida aldeia da nossa pobre serra, mas na capital da mais movimentada região turística de Portugal é absolutamente inadmissível. E por o ser é que fazemos esta justificada reclamação, admitindo que a expomos numa altura óptima porque, para bem de todos nós, Faro tem, finalmente, à frente dos seus destinos um presidente de Câmara que encara com nítida compreensão os problemas da capital algarvia.



A Sorte continua na **CASA DA SORTE** que distribuiu a semana finda aos seus balcões

MAIS 3 PRÉMIOS GRANDES
30.185-150 CONTOS
3 bilhetes com a marca e o carimbo da **CASA DA SORTE**

Propriedades

Temos para venda nos melhores locais, Rústicas e urbanas.
MONITOR - FARO - Telefone 23739.



FABRICANTES

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS

- Todos os tipos de fios
- Qualidades incomparáveis
- Cores maravilhosas
- Preços sempre mais baratos

L.ª ESCOCESA A 1.250\$00 KG.

• Secção de revenda
preços especiais para quantidades

AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE
LISBOA-1

Peçam amostras grátis
Enviamos encomendas à cobrança

O aproveitamento dos sapais do Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

Odeleite ou na de Beliche que iria beneficiar não só terrenos salinos como também de outra natureza (1).

Acresce também que no bloco 1 existem inúmeros salgados só submersos durante as marés do equinócio o que demonstra possuírem já elevada cota e, consequentemente, os muros de defesa necessitarão reduzida altura.

De interesse também citar que os sapais a montante da estrada nacional Vila Real de Santo António-Castro Marim caso se fechassem as comportas existentes junto à linha da C. P. e se construíssem outras no estero junto de Castro Marim, ficariam defendidos em grande extensão das águas das marés.

Existem também outros sapais neste bloco já defendidos como os de Venta Moinhos e da Carrasqueira, pertencentes ao Domínio Público Marítimo. Têm respectivamente 76,1 e 19 hectares e encontram-se arrendados, também, respectivamente por 29.320\$ e 5.000\$ ou seja por hectare 385\$28 e 263\$16.

Será de interesse também citar que grande parte dos sapais deste bloco foram há algumas dezenas de anos entregues a particulares por meio de determinada «concessão». Será de toda a vantagem conhecer o teor daquela operação uma vez que as concessões deste tipo foram concedidas por um certo número de anos.

Esta forma a recuperação dos sapais de Vila Real de Santo António reduz-se principalmente à abertura de conveniente rede de drenagem, reparação dos muros de defesa existentes ou seu completamento nas zonas onde não existam, estudo das comportas necessárias nos esteiros os quais, após conveniente regularização, podem vir a servir como emissários principais.

Após esta 1.ª fase seria lógico e conveniente obter-se água para rega o que abreviaria o seu dessalgamento e tornaria a obra mais viável do ponto de vista económico. Todo o processo de recuperação poderia ser semelhante ao usado nas marismas do Guadalquivir e projectado também para os solos salinos do aproveitamento de Alvor. Todavia, neste bloco é imprescindível não esquecer que os correctivos calcáreos não poderão ser olvidados uma vez que o complexo de saturação deverá apresentar a deficiência do ião cálcio pelas razões já referidas.

JORNAL do ALGARVE

NOSSO prezado colega «Diário de Lisboa» transcreveu o artigo do nosso colaborador Farense intitulado «Faro com falta de habitações e o Montenegro sem plano de urbanização».

A comissão promotora das festas de Nossa Senhora dos Navegantes de Armação de Pêra recebeu uma carta em que se nos agradece o relevo dado ao noticiário daqueles festejos.



Para a VENEZUELA
O PAQUETE RÁPIDO «IRPINIA»
A sair de LISBOA em 21 de NOVEMBRO
Primeira classe e Esc. 10.522\$00 e Terceira classe, em camarotes, a Esc. 5.965\$00 (tudo incluído)
Ótimo tratamento, criados e cozinha portuguesa // Viagens muito rápidas
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, L.D.A.
72-D, Avenida D. Carlos I — LISBOA — Telef. 665054-672319

DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na **CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES**, (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta do Portugal, 27 (novas instalações) - Telefone 67 - LAGOS. Remessas para todo o País